



**Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT**  
**Ciência e Tecnologia do Setor Petróleo e Gás Natural - CTPETRO**  
**Comitê de Coordenação - CC/CTPETRO**

---

**Ata da 11ª Reunião**

Data: 14 de março de 2001  
Local: Sala dos Conselhos - 2º andar  
Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT  
Brasília/DF

**I. Presentes:**

Membros do Comitê de Coordenação:

Antônio Sérgio P. Fragomeni - Representante do MCT  
Celso Pinto de Melo - Representante do CNPq  
Jorge de Paula Costa Ávila – Representante do FNDCT  
Eloy Fernandez y Fernandez - Representante da ANP  
Antônio Teófilo de Andrade Orth - Representante do setor de petróleo e gás  
Álvaro Alves Teixeira - Representante do setor de petróleo e gás  
Jailson Bittencourt de Andrade - Representante do setor de ciência e tecnologia

Ausências justificadas:

Marco Antônio Martins Almeida - Representante do MME  
Luiz Bevilacqua - Representante do setor de ciência e tecnologia

Convidados e apoio:

Américo Rodrigues Filho - MCT/SEPTE  
Reinaldo Fernandes Danna – MCT/SEPTE  
Reinaldo Dias Ferraz - MCT/SEPTE  
Fredy Sudbrack – MCT/SEPTE  
Leonardo Uller – MCT  
Rogério Medeiros – FINEP  
Paulo S. B. Novaes – FINEP  
Elisabeth Honda – CNPq  
Carlos Alberto Schneider - CERTI  
Maria Aparecida Stallivieri Neves – Coordenadora do Projeto Tendências Tecnológicas

**Reunião:**

A reunião foi aberta pelo Presidente do Comitê de Coordenação do CTPETRO, Dr. Antônio Sérgio P. Fragomeni, Secretário de Política Tecnológica Empresarial do MCT, que agradeceu a presença de todos e anunciou, como primeiro item da pauta, a apresentação dos Drs. Reinaldo Dias Ferraz e Carlos Alberto Schneider sobre o Programa de “Capacitação e Assistência Técnica a

Laboratórios da Rede Nacional de Laboratórios de Ensaios para o Monitoramento da Qualidade de Combustíveis”, documento anexo.

Esse Programa é resultado do Grupo de Trabalho instituído pelo Comitê de Coordenação do CTPETRO, composto por representantes do MCT, FINEP, ANP, INT, INMETRO, IBP, IBQN e CERTI, com a finalidade de desenvolver ações que levem esses laboratórios a serem detentores de condições técnicas e gerenciais para realizarem ensaios/serviços, alcançarem autorização – ANP e obterem credenciamento segundo os critérios da norma NBR ISO/IEC 17.025. Em decorrência desse Programa, o País disporá de uma rede articulada e com procedimentos comuns atuando em todo território nacional, inclusive nas regiões que não tiveram projetos aprovados no âmbito do Edital CTPETRO 01/2000.

Foi anunciada a realização de um *Workshop* contando com a presença de 22 laboratórios, nos dias 27 e 28 próximos, no CEE, em Brasília, com o objetivo de discutir e finalizar a proposta preliminar ora apresentada. O Comitê aprovou a continuidade dos trabalhos, recomendando que, além dos recursos do CTPETRO, o Programa deve buscar recursos de contrapartida na sua implementação.

2. A seguir, foi apreciada e aprovada a Ata da 10ª Reunião, com a alteração do Quadro de investimentos do CTPETRO para 2001, passando R\$ 1 milhão destinado à operação de Fluxo Contínuo do CNPq para o item de Auxílio à Pesquisa, conforme proposto pelo Dr. Eloy Fernandez y Fernandez.

Dando continuidade, os Drs. Jorge de Paula Costa Ávila e Rogério Medeiros detalharam a proposta de atuação da FINEP apresentada na reunião anterior, conforme documento distribuído previamente como Ação do CTPETRO para o Período 2001-2003. O Comitê decidiu que os Programas Temáticos desse documento fossem transferidos para os Temas Gerais, como itens 12 e 13.

Na modalidade de atuação 1 – “Desenvolvimento Tecnológico de Interesse da Indústria do Petróleo e Gás Natural” - o Comitê aprovou a redução do valor mínimo de aplicação por parte das empresas para R\$ 500 mil, ficando a análise e a seleção das propostas priorizadas de acordo com os investimentos previstos, do maior para o menor valor. Com relação a contrapartida das empresas nos projetos ficou estabelecido que, no caso de 50% ou mais, a contratação poderia se dar por encomenda direta à instituição tecnológica definida pela empresa, e para os casos de Editais temáticos, foi fixado um valor mínimo de 30% de contrapartida, em dinheiro, para as empresas interessadas, e estabelecida uma tabela de correlação entre o montante da contrapartida e o poder de decisão das empresas, 30 e 40%, 35 e 50%, 40 e 60% e 45 e 70%, respectivamente, e de 50% ou mais com o poder decisório de 100%.

A seguir, destacaram que a modalidade 2 - “Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais e Sistemas Regionais de Inovação” – foi alterada no sentido de permitir a utilização articulada de todos os instrumentos de apoio disponíveis no CNPq e na FINEP, em especial, para atuar nas regiões Norte e Nordeste em 2001, seguindo a orientação formulada pelo Comitê em reunião anterior. O Dr. Celso Melo esclareceu que, apesar de ter enviado as propostas de Editais do CNPq para a SEPTE/MCT no prazo adequado para distribuição prévia, estas não foram enviadas ao membros do Comitê, face às tratativas do MCT/FINEP/CNPq no sentido de ajustar e otimizar o Modelo 2 apresentado inicialmente pela FINEP, tendo na oportunidade, distribuído um resumo geral dessas alterações. O Dr. Celso enfatizou a necessidade e a importância do estabelecimento do Comitê Técnico para garantir a sua participação desde o início do processo dos Editais, como já ficou decidido em reunião anterior.

Quanto ao Modelo 3, o Comitê reafirmou a necessidade de restringir o apoio aos projetos focados nos treze Temas Gerais e nos cinco Temas Específicos já aprovados.

O Dr. Jorge de Paula Costa Ávila fez menção à inclusão de uma modalidade para dar tratamento às encomendas de estudos e ao apoio de eventos, com a seguinte redação:

“Modelo 4. Encomendas de Estudos e Apoio a Eventos

Recursos serão alocados à realização de estudos que subsidiem a política de C&T para o setor de petróleo e gás natural e para a realização de eventos técnico-científicos. Tais recursos serão deduzidos dos montantes alocados à Linha 2, para os casos em que seu objeto/objetivos seja regional, e à Linha 3 quando seu objeto for de caráter nacional.”

Todos os modelos de atuação da FINEP e do CNPq foram aprovados com as recomendações aqui registradas. Quanto aos Editais ou qualquer outra forma de chamada de propostas dentro desses modelos, ficou acertado que a SEPTE/MCT enviaria o texto para apreciação de todos os membros do Comitê, aguardando as manifestações ou contribuições dos mesmos no prazo de dez dias corridos, cabendo ainda sugerir nomes para a Coordenação e participação nos respectivos Comitês Técnicos.

Os representantes da FINEP e do CNPq se comprometeram a concluir os textos finais dos próximos Editais e/ou Chamadas para possibilitar a distribuição, até sexta-feira, dia 16 de março.

O Dr. Álvaro Alves Teixeira propôs a realização de uma vigorosa ação de divulgação do Modelo 1 junto às empresas e às associações e, nesse sentido, se prontificou a providenciar e coordenar a realização de um primeiro Seminário no menor prazo possível.

Quanto ao Modelo 2, o Dr. Jailson Bittencourt de Andrade lembrou sobre a oportunidade da sua divulgação na próxima reunião do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação da região Nordeste, a se realizar em Aracaju-SE, nos próximos dias 22 e 23 de março.

Esgotada a pauta, o Presidente do Comitê convidou o Dr. Fredy Sudbrack para apresentar o projeto de um pesquisador de Goiás, como um caso concreto que se enquadraria no Modelo 3. O Dr. Fredy relatou as linhas gerais do projeto que trata do desenvolvimento de Catalisadores Específicos visando o craqueamento de óleos vegetais em óleos combustíveis. Informou ainda sobre os testes já realizados com sucesso na obtenção de um combustível com as características de óleo diesel, a partir da utilização diversos óleos vegetais, bem como diversos derivados de petróleo, entre eles o asfalto. Foi distribuída documentação relativa ao assunto.

Encerrando a reunião, o Presidente agradeceu a participação e a colaboração de todos e confirmou a realização do próximo encontro para o **dia 09 de maio** próximo, em Brasília, a partir das 14:00 horas, com os seguintes itens de agenda:

Avaliação dos resultados decorrentes do desencadeamento das ações ora aprovadas;

Outros assuntos.